

Prefeito de Nova Iorque quer proibir exibição de maços de cigarro em pontos de venda

Aliança de Controle do Tabagismo (ACT) defende adoção da medida similar no Brasil

Nova Iorque dá mais um passo em direção ao controle da epidemia tabagista nos EUA. Nesta segunda-feira, o prefeito Michael Bloomberg apresentou novo projeto de lei à Câmara de Vereadores local para proibir a exposição de maços de cigarro nos pontos de venda, em toda a cidade. Caso a medida seja aprovada, lojistas só poderão manter o produto em gavetas, sob o balcão, atrás de cortinas ou em outros pontos fora das vistas dos consumidores.

Segundo Bloomberg, a intenção é proteger crianças e jovens do marketing do tabaco e evitar que as pessoas que estejam tentando deixar de fumar comprem por impulso. A iniciativa segue exemplos similares já adotados em países como Canadá, Inglaterra e Islândia.

"Nova Iorque cortou de maneira espetacular seu número de fumantes. Mas até um novo adicto é demais, ainda mais se for jovem", afirmou o prefeito, ex-fumante declarado. Desde 2002, quando foi eleito pela primeira vez, Bloomberg já conseguiu reduzir o número de fumantes adultos na cidade em um terço - de 21,5% para 14,8% por cento, em 2011. A taxa de jovens fumantes, no entanto, vem se mantendo estável, em 8,5%, desde 2007.

No Brasil, a Aliança de Controle do Tabagismo (ACT), vem defendendo medida semelhante há anos. "Apesar da restrição na TV e em mídias de massa, a propaganda de cigarro continua forte nos pontos de venda, atraindo jovens e crianças com displays luminosos, além de embalagens coloridas e, até mesmo, brindes", afirma Paula Johns, diretora executiva da Aliança.

Pesquisa promovida pela ACT, em parceria com o Datafolha, em 2008, corrobora os argumentos que:

- 79% dos jovens vêem cigarros quando vão à padaria;
- 71% dos jovens vêem cigarro quando vão ao supermercado;
- 37% dos jovens vêem cigarro quando vão à banca de jornal;
- 58% dos que freqüentam bares vêem cigarros sendo vendidos nesses locais;
- Dos que freqüentam lojas de conveniência, 38% vêem cigarros à venda;
- Para 71% dos jovens essa exposição influencia o consumo;
- 71% de jovens entre 12 e 14 anos acham que pessoas de sua idade podem sentir vontade de fumar ao ver os cigarros expostos em locais de venda;
- 90% das pessoas começam a fumar antes de 19 anos.

"Um produto que mata metade dos seus consumidores regulares não pode ser promovido desta maneira", conclui Paula.